

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8.12

„A luz resplandesce
nas trevas“

S. João 1.5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“

S. João 3.21

LUZ-NAS-TREVAS

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

ANO X

PELOTAS — JANEIRO — 1936

Num. 100



Aqui apresentamos o Rev. John Magnussun, ilustre secretario da Junta Missionaria de Orebro, Suécia, que no mes vindouro chegará em visita ao nosso caro Brasil, conforme foi noticiado no numero passado.

* O MILÉNIO *

(Continuação)

O profeta Isaias falou, nos capítulos 11:4-9; 65:25, dum tempo, quando haverá justiça na terra e os povos terão um profundo conhecimento do Senhor, e as feras perderão a sua ferocidade. Assim ele disse:

«Mas julgard com justiça os pobres, e repreenderd com equidade os mansos da terra; e ferird a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus labios matard o impio. E a justiça serd o cinto dos seus lombos, e a verdade o cinto dos seus rins. E morard o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitard, e o bezerro, e o filho de leão e a nedia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerd palha como o boi. E brincard a creança de peito sobre a toca do aspide, e o já desmamado meterd a sua mão na cova do basilisco. Não se fard mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherd do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. «O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerd palha como o

boi; e pó serd a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.» Conforme esta profecia deve vir um tempo, em que as condições da vida serão bem diferentes aos nossos dias. A diferença será tão radical e grande, como a diferença entre o dia e a noite. «Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte.» Dizer-se que nós salvos, eramos as feras e que pela salvação, tornamo-nos mansos como cordeiros, é falso. Tal explicação é contrária ao sentido do espirito desta profecia e nunca pastaremos e nem comeremos palha como o boi. Fala-se duma época, que, forçosamente, deve ser aquela de que falou o apóstolo João no Apocalipse, cap. 20:1-5:

«E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanaz, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. E vi

tronas; e assentaram-se sobre eles, e foi lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.»

Satanaz, o inimigo das nossas almas, será amarrado e lançado no abismo por um tempo de mil anos. Não poderá enganar mais as nações. Se fosse possível de amarrar o Diabo, hoje, teríamos amanhã um grande avivamento espiritual, aqui no Brasil. Todo o povo se converteria! E' de um tal tempo abençoado, quando Satanaz será amarrado, que falou Isaías.

O mesmo profeta profetizou, que chegaria a época em que muitos povos iriam a Jerusalém para receberem o ensino necessário para andarem nos caminhos do Senhor:

«Virão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, á casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas verdades; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. E Ele

exercerá o seu juízo sobre as gentes, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices: não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear. Vinde ó casa de Jacó: e andemos na luz do Senhor.»

O profeta Zacarias avistou também estes dias gloriosos dizendo:

«Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla do vestido de um Judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.»

As guerras, que fôram tão comuns nesta época, cessarão, porque todos se tornarão homens de paz. Presentemente as nações aumentam os seus armamentos, e está se cumprindo, o que disse o anjo a Daniel: «Até ao fim haverá guerras.» Um reino de paz de justiça será somente o milénio, e converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices. Enxadões e foices não precisaremos, quando Jesus entregar o Reino ao seu Pai. I Cor. 15:25-28. Esperamos, portanto, a época que começa com a primeira ressurreição da qual temos no Apocalipse 20:6. Desta ressurreição falou o apóstolo Paulo aos Filipenses,

dizendo: «Para ver se de alguma maneira posso chegar á ressurreição dos mortos.» Cap. 3:11. Deve ser traduzido: ressurreição dentre os mortos, isto é: Paulo esperava ter parte na primeira ressurreição e se separar dos mortos ímpios, que só ressuscitariam depois de mil anos.

Voltamos para o livro do profeta Isaías para ver o que ele disse no capítulo 65:18-25.

«Mas vós, folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis, que crio para Jerusalém alegria, e para o seu povo gozo. E folgarei em Jerusalém, e exultarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o manco morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até á velhice. Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a semente dos bemditos do Senhor, e os seus descendentes como eles. E será que antes que clamem, eu responderei: estando

eles ainda falando, eu os ouvirei.
O profeta Miqueas também disse:

Mas nos ultimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos. E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e á casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém. E julgará entre muitos povos, e castigará poderosas nações até mui longe, e converterão as suas espadas em enxadadas, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos Exercitos o disse.»

Ainda em Jerusalém se ouve choro e clamor, ainda ha ali doença e morte, mas estes males serão extintos da terra durante o milénio. Parece que naquele tempo a pessoa, que fôr desobediente, será castigada imediatamente. A idade dos homens será como os dias das arvores, porque o pecado será voluntario, visto o tentador, que é Satanaz, estar neste tempo preso;

o que petar e morrer aos cem anos será amaldiçoado; um tal caso será olhado com horror, porque as condições para fazerem a vontade de Deus serão muito favoráveis.

A maldição da terra será tirada, e ela dará o seu fruto em abundancia. disse o profeta Amós no capitulo 9:13: *«Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que piza as uvas ao que lança a semente: e os montes distilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.»*

Parece-nos, segundo o que disse o profeta Isaias, que a lua e o sol darão muito mais luz do que agora: *«E será a luz da*

lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor ligar a quebradura do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.»

Não ha razão para pensar que o sol ficará também sete vezes mais quente. Naquele tempo de que temos falado o sol não queimará os campos como acontece agora. Que venha logo, então, estes dias de que falou o profeta Malaquias: *«Mas para vós, que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, salvação trará debaixo das suas azas; e saireis, e crescereis como os bezeros do estábulo.»* E. J.

(Continúa)

NOTAS DE VIAGEM

Pela graça de Deus, foi-me possível visitar, no mês de Novembro do ano p. p., algumas igrejas do Estado de São Paulo; para isso embarquei em Rio Grande no dia 2 do dito mês, num vapor da Cia. Costeira, que seguiu directamente á Santos. A viagem foi esplendida e levou sómente 48 horas. Parecia-me um sonho, que eu, realmente, estava na viagem mencionada, que ha muito alimentava os desejos de fazer-la.

No dia 4 ás 8 horas enxerguei algumas das majestosas monta-

nhas que cercam as costas do mar. A entrada do porto de Santos oferece ao viajante um panorama agradável e impressionante. O vapor atracou nos cais ás 18 horas; depois tomei o trem das 20,50 e ás 21,31 achava-me na grande e populosa cidade de São Paulo, que presentemente conta com 1.040.000 habitantes. Lamentei que tinha de percorrer o trecho de Santos a São Paulo de noite, pois fiquei privado de contemplar o maravilhoso panorama, que neste percurso se discortina aos olhos de quem

por ali passa, porém, consolei-me de que na volta poderia viajar de dia, para poder ver a pomposa natureza. De Santos à São Paulo a distancia é de 70 quilometros e o trem tem de subir 750 metros de altura.

Achando-me em São Paulo procurei uma familia inglesa, Turner, nossos amigos do tempo quanto moraram em Pelotas. Nesse lar fui recebido gentilmente e hospedado com verdadeiro amor cristão, pelo qual muito os agradeço.

Procurei tambem naquela capital um bulgaro, chamado João Propriaga, que é assinante do «Luz-nas-Trevas». A alegria, por ter o privilegio do encontro de um para com o outro, foi comovente para ambos. Fui convidado por este irmão para visitar a Igreja Batista Russa em Vila Bela, situada no suburbio da cidade. Esta igreja tem um belo templo, e alguns anos atraz tinha uns 300 membros, mas atualmente tem menos, por terem alguns se mudado para outros lugares. O pastor da igreja é o dedicado irmão leto, K. Grigorovitch, que presentemente dirige o instituto biblico na colonia Varpa. Agora a igreja tem um outro irmão, tambem leto, que dirige os trabalhos da mesma. O nome desse irmão é Basilio Rudink. O culto foi bom, e me fez lembrar os cultos entre os

russos do nosso Estado, Rio Grande do Sul.

A minha estada na grande capital foi curta, porque tinha de seguir para Presidente Prudente, onde me esperavam os irmãos, que antecipadamente foram avisados da minha ida. Tomei o trem do dia 7 às 20 horas. Tinha diante de mim uma viagem de 24 horas e cheguei a Presidente Prudente às 5,45 do dia seguinte. Na estação estavam me esperando o irmão João Augstroze e a sua exma. esposa. Ficamos muito alegres de encontrarmos. O meu conhecimento com o irmão João Augstroze, até então, era sómente por correspondencia, que mantinhamos devido o jornalzinho «Luz nas Trevas». Nesta cidade existe uma pequena igreja batista, mas bem ativa. Está a frente do trabalho o irmão João Augstroze, que tambem ocupa-se com a sua profissão de dentista, portanto tem dois campos em que exerce as suas atividades. A pequena igreja, com cerca de 45 membros, tem levantado um templo bonito, todo de material. Dirigi os meus discursos especialmente aos crentes, porque dos descrentes poucos vieram aos cultos. Gostei do lugar e ainda mais dos irmãos em Cristo. A cidade Presidente Prudente é prospera e esta rodeada de cafezais, tem mais ou menos 10.000 habitantes. 10 anos

atrás tinha só algumas casas. Ali é para a Igreja Batista um bom campo para trabalho e promotor. Depois de uma semana de cultos, segui para a cidade Santo Anastacio, não muito distante do rio Paraná, donde recebi convite antecipado para ali dirigir cultos, durante algumas noites. Começamos no dia 16 de Novembro e fiquei ali até o dia 22. A igreja de Santo Anastacio tem cerca 125 membros. Também estão trabalhando para levantar um templo muito maior do que o atual. Que Deus os ajude a levarem a bom termo aquela

iniciativa e mais ainda, em fazer, uma grande obra espiritual. Os irmãos desta igreja, Frederico Vedemann e Francisco Rodrigues Melo, eram meus «conhecidos» por serem assinantes do «Luz-Nas-Trevas». O irmão Angelo Farina é o pastor da Igreja, e ele também exerce a profissão de dentista. Alegrei-me muito entre os irmãos desta Igreja.

Creio que alguma coisa fiz ali para o Reino de Deus. Muito obrigado, irmãos, por tudo que fizeram a favor de mim.

E. J.

Continúa

O Diario de uma Biblia

Em 8 de Jan.: O meu dono tem visivelmente começado o ano com boas resoluções. Tem lido em mim cada noite desde a primeira do Ano Novo.

Em 15 de Jan.: Agora descansei uma semana. Certamente estou esquecida.

Em 8 de Fev.: O meu dono me levou para um estudo bíblico. Quando voltou me colocou numa prateleira da varanda.

Em 8 de Março: Quando hoje fizeram limpeza, eu fui mudada para o meu antigo lugar, no bidét do meu dono.

Em 13 de Abril: Hoje tive um dia trabalhoso. O meu dono iria dirigir um culto e leria al-

guns versículos bíblicos. Ele teve um grande trabalho para achar alguns trechos especiais, embora que sempre se achavam no mesmo lugar.

Em 17 de Abril: Achei-me completamente enterrada debaixo de duas revistas de novelas e de diversos jornais.

Em 25 de Abril: O meu dono escreveu uma carta para um seu amigo, cujo irmão tinha falecido. Por isto procurou uns versículos apropriados.

Em 23 de Junho: Um trevo de quatro folhas foi colocado entre duas folhas minhas. Fui posta numa gaveta.

Em 1 de Julho: Fui posta pela mãe do meu dono dentro dum baú, junto com outras coisas.

Em 2 de Julho: Estive em viagem. Estou ainda no fundo do baú, embora que todas as outras coisas foram tiradas do mesmo.

Em 15 de Julho: Não posso compreender porque fui levada na viagem. Não fui usada nenhuma vez. Agora regressei e fui colocada atrás de outros livros na estante.

NOTÍCIAS DO CAMPO

PELOTAS

IGREJA BATISTA FILADELFIA

Pela primeira vez realizou-se aqui culto matutino no dia de Natal, o qual começou às 5 horas da manhã e esteve concorridíssimo. Foi uma bela oportunidade que nos proporcionou este culto, pois podíamos assim gozar as inefáveis bênçãos celestiais com o ar puro da manhã. As orações foram elevadas ao trono da graça do Senhor com o mesmo anseio daquela que Moisés, o servo de Deus, fez: «Sacia-nos de madrugada com a tua benignidade», (Salmo 90:14). A noite do mesmo dia tivemos a festinha da Escola Dominical, na qual crianças e jovens de ambos os sexos tomaram parte, cantando hinos, discursando e recitando poesias evangelicas; tudo decorreu animadíssimo e o Senhor esteve conosco.



Nesta gravura apresentamos a nossa irmã, missionária Lisa Alm, que retornará, no próximo mes, ao nosso campo, onde tem empregado as suas atividades como diretora do Orfanato Ev. Betél, Porto Alegre. Ela tem passado um certo tempo de férias na Suécia, sua terra natal. Temos agora a esperança que ela logo estará em nosso meio, pois já embarcou no dia 10 deste mes no vapor suéco «Pacific».

No dia 29 de Dezembro p. p., perante uma numerosa assistência, realizou-se no arroio Fragata, o batismo de 4 pessoas.

No ultimo dia do ano de 1935, reunimo-nos em culto de vigília,

para despedirmo-nos do «ano velho», que foi cheio de inquietação para o mundo, mas para o povo de Deus foi um ano cheio de bênçãos. Louvado seja o seu Nome! Recordamos as lutas que tivemos contra o mal, e damos graças a Deus pelas vitórias. Recebemos o novo ano com oração e júbilo no Senhor. Que ele seja um ano feliz para todos; que, no decorrer do mesmo, possamos ver a palavra de Deus vingar em muitos corações; que os cansados achem descanso em Jesus; que os fracos recobrem forças, e que as igrejas de Deus, revestidas com o poder do Alto, possam cumprir a sua missão gloriosa de estender o Reino de Cristo sobre a terra, porque a volta do Senhor será em breve.

A. M. P.

RIO GRANDE

PRIMEIRA IGREJA BATISTA

O trabalho nesta igreja continúa animado, graças ao nosso bendito Salvador. Almas se decidem ao lado de Jesus e os crentes buscam a virtude do Espírito Santo, para uma vida em santidade, «sem a qual ninguém verá o Senhor» (Hebr. 12:14). Os cultos de Natal e Ano Bom foram ricamente abençoados por Deus. Como de costume realizamos no dia de Natal um culto matutino, que começou às 6 horas. O irmão José da Silva, que

se achava entre nós, e o abaixo assinado, deram testemunhos em relação às «Boas Novas» do Natal de nosso Salvador. A presença do Senhor se fez sentir entre nós. De noite, com início às 7 horas, realizou-se a grande festa da nossa Esc. Dominical, assistida por uma multidão de gente que o nosso salão não podia, nem aproximadamente caber. Os alunos da Esc. Dom. executaram grande parte do programa, que fôra bem apreciado. Um dos muitos números do programa foi uma bela poesia, intitulada: «Natal de Jesus», escrita e dedicada à festa da Escola Dom. pela nossa irmã professora, dona Inez Porto Alegre. Também tivemos a grande alegria de vermos na referida festa, os irmãos missionários, Gustavo e Hedvig Nordlund e o evangelista Olavo Nunes, que de regresso da sua viagem à Suécia, se achavam neste dia em Rio Grande. Os breves discursos destes irmãos a todos alegraram bastante. Louvado seja o Senhor! Na véspera do Ano Novo tivemos «culto de vigília». Sete novos irmãos se revestiram de Cristo pelo batismo e, nos últimos momentos do ano velho uma alma se entregou a Jesus. No dia seguinte, que era o dia do Ano Novo, a igreja realizou a sua sessão anual, que correu animada. Todos os assuntos foram-

resolvidos em harmonia e paz. Que o Senhor queira ricamente abençoar a sua igreja aqui e em todo o lugar durante este novo ano! Saudações no Senhor.

C. A. Sundbeck

A Convenção Batista Riograndense

A sessão anual da Convenção Batista Riograndense se realizará esta vez, se Deus o permitir, junto com a Igreja Batista Betel, Porto Alegre, aos dias 21-23 de Fevereiro. Durante a Convenção teremos o privilegio de ouvir mensagens sobre o Evangelho pelo irmão Rev. John Magnusson, que nos visitará.

Depois dos trabalhos da convenção teremos uma semana de estudos bíblicos, aos quais, especialmente, os delegados das igrejas devem assistir.

Também não esqueçais, irmãos, que o tesoureiro precisa uma coleta de cada igreja, a favor da caixa.

Oremos, irmãos, que Deus nos

dê uma convenção muito abençoada.

«Chuvas de bênçãos,
Chuvas de bênçãos dos céus;
Gotas sómente nos temos;
Chuvas rogamos a Deus.»

O Presidente

Pelo pecado o homem ficou um rei destronado. A corôa caiu de sua cabeç.

Godet

* * * * *

Ha sómente um que é contra a missão evangelica estrangeira, isto é, Satanaz.

Dr. Willingham

* * * * *

Os incredulos são os mais credulos. São prontos para crêrem em qualquer coisa, para não serem obrigados a cêrem na Palavra de Deus.

Pascal

Seção da Escola Dominical

Redator: CARLOS A. SUNDBECK

Lição 5 — 2 de Fevereiro

**Jesus chama auxilia-
dores**

Lucas 5: 1-11, 27, 28.

E aconteceu que, apertando-o a multidão, para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genezaret;

2 E viu estar dois barcos junto à praia do lago; e os pescadores, ha-

23-1-66

vendo descido deles, estavam levando as redes.

3 E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E, quando acabou de falar, disse, a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar.

5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhámos; mas, sobre tua palavra, lançarei a rede.

6 E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompiam-se-lhes a rede.

7 Fizeram signal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quasi iam a pique.

8 E, vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador.

9 Pois que o espanto se opoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que tinham feito;

10 E, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

11 E, levando os barcos para terra, deixaram tudo, e o seguiram.

27 E, depois disto, saiu, e viu um publicano chamado Levi, assentando na recebedoria; e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

TEXTO AUREO:

«Deixaram tudo, e o seguiram».

Lucas 5:11.

INTRODUÇÃO

Jesus Cristo foi enviado, a fim de ser o Salvador para todo o mundo. Acerca disto Ele mesmo disse: «porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo».

12:47. Sob um ponto de vista Jesus unicamente pôde salvar o mundo, porque Ele é o verdadeiro Salvador, Atos 4:12, mas sob outro ponto de vista, Ele só, não pode salvar o mundo, porque o plano de Deus era, que Jesus não permanecesse aqui na terra para sempre, mas que fosse levado para o céu e se assentasse a dextra do seu Pai. Por isto Jesus, já no principio de seu ministerio, chamou discipulos para levar a gloriosa mensagem por todo o mundo, Atos 1:8. E' uma grande gloria e honra de ser um discipulo de Jesus, como também é grande e importantissima a tarefa que Ele nos entregou, de auxilia-lo na obra salvadora do mundo. Mat. 28:18-20.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3. «E aconteceram que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus... e assentando-se, ensinava do barco a multidão».

Frequentemente Jesus era rodeado por multidões de homens, depois que começou a andar fazendo bem e curando a todos os oprimidos do diabo. Atos 10:38. Em toda a parte, onde andou, era cercado de homens que queriam ouvir os gloriosos e poderosos ensinamentos acerca do reino de Deus. E Jesus sempre, e em todo o lugar, aproveitou as oportunidades de proclamar a mensagem salvadora. Porém, nesta ocasião Ele fez mais do que pregar o Evangelho. Chamou discipulos e auxiliaadores para sua grande e maravilhosa obra. Na praia estava uma grande multidão, mas Jesus sabia bem, onde se achava o homem que E' ia chamar. A primeira coisa que Jesus desejava dele, era o seu barco. Depois queria que ele ouvisse as suas palavras, e finalmente que se afastasse um pouco da terra. Depois dirigiu-lhe a chamada. Da mesma forma Jesus chama os seus discipulos e sergos ainda hoje. Jesus entra no barco, de nossa vida — nos salva e purifica e torna-se o nosso Guia. Depois Ele deseja o nosso tempo, quer dizer: tempo para estarmos assentados aos seus pés, ouvindo as suas ricas e gloriosas palavras, Luc. 10:39. Cada ser de Deus deve afastar-se da terra — do mundo, para que sempre possa

ter uma mensagem celestial e entregar aos homens e também ter autoridade espiritual necessária.

Vs. 4-7. «E quando acabou de falar disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lança as vossas redes para pescar... E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes...»

Pedro recebeu agora uma ordem especial de Jesus, e com isto Jesus o deixou passar pela sua primeira prova de fé. A noite era o tempo próprio para a pesca, mas como eles não apanharam nada durante a noite, não tinham mais esperança, de verem os seus esforços coroados de êxito, e de lançar a rede no alto mar, era completamente contra a experiência e o costume dos pescadores. Assim também acontece a nós, muitas vezes, como filhos de Deus. Trabalhamos «toda a noite», figurativamente falado, em nossa própria força, com todos os meios, e de toda a maneira, até que ficamos cansados e perdemos a esperança de ganhar alguma coisa; mas quando Jesus vê que não temos mais recursos em nós. Ele vem com as suas propostas, e felizes aqueles que, como Pedro, possam dizer: «mas sobre a tua palavra, lançarei a rede». As vezes Deus nos manda fazer coisas que parecem ser diretamente contra o nosso entendimento e experiência, sim, parecem até uma loucura, mas se cremos e obedecemos as suas ordenanças, as bênçãos seguirão. Pedro obedeceu e recebeu a bênção. Sim, recebeu tanto que até tinha que chamar outros para com eles reparti-la. Não contemos segundo o nosso parecer e o nosso entendimento, mas com a palavra de Deus, e seremos ricamente abençoados!

Vs. 8-11. «E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador... E disse Jesus a Simão: Não temas: de agora em diante serás pescador de homens».

Pedro chegou a uma nova face na sua vida espiritual. Ficou completamente quebrantado. Viu o seu próprio estado, mas também o poder de Jesus. Para ser útil nas mãos de Deus é necessário ficar totalmente «quebrado»

em seu próprio «eu», até que confia só no Senhor. Pedro naturalmente não queria se separar de Jesus, mas sentia a sua indignidade na presença d'Ele, e por isso proferiu estas palavras. Assim tem sido com os servos de Deus em todos os tempos. Quando Jesus, numa maneira especial, tem revelado o seu poder, então tem sido apoderados dum temor e de uma humilhação, que clamaram como profeta Isaías: «Ai de mim, que vou perecendo», Is. 6:5. Mas quando chegaram a tal ponto, estão também prontos para receberem a chamada de serem pescadores de homens. Era glorioso para estes discípulos de ter visto esta maravilha de Jesus, antes de efetivamente entrarem no ministério, porque, quando eles saíram para pregar o Evangelho, sabiam que Jesus era o Salvador Poderoso. Por isto também podiam, sem hesitação, deixar os seus barcos e tudo que possuíam, para seguirem a Jesus. Fazemos nós o mesmo como crentes de hoje?

Vs. 27, 28. «Segue-me... E ele levantou-se e o seguiu».

A chamada de Jesus, antes mencionada, foi dirigida a alguns pescadores. Aqui um recebedor da alfândega é chamado de deixar tudo para seguir a Jesus. A chamada era definitiva e poderosa, e por isso vemos como Levi no mesmo momento estava pronto de deixar tudo para O seguir. Aprendamos então de obedecer-mos a Deus em tudo, sem discutir, seguindo a Ele em todos os seus caminhos e teremos muitos «peixes» apanhados para o céu. Cada cristão é chamado para ser um pescador de homens.

João W. Sjöberg

LEITURAS DIARIAS

Janeiro 27—Seg.—Jesus chama auxiliares—Lucas 5:1-11.

Janeiro 28—Ter.—Jesus chama Levi—Lucas 5:27-32.

Janeiro 29—Quar.—A necessidade de auxiliares—Mat. 9:35-38.

Janeiro 30—Quin.—Os doze enviados—Mat. 10:1-15.

Janeiro 31—Sex.—Os setenta enviados—Lucas 10:1-12.

Febrero 1—Sab.—Auxiliares no serviço—Marcos 6:30-44.

30-1-66
Fevereiro 2—Dom.—O ouidado de Deus—Isaías 62: 6-12

Lição 6 — 9 de Fevereiro

Jesus insiste em prol da justiça

Lucas 6:39-49

39 *El dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na cova?*

40 *O discípulo, não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.*

41 *El porque attentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?*

42 *Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no olho de teu irmão, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hipocrisa, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.*

43 *Porque não ha boa arvore que dê mau fruto, nem má arvore que dê bom fruto.*

44 *Porque cada arvore se conhece pelo seu proprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.*

45 *O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundancia do seu coração fala a boca.*

46 *El porque me chamais, Senhor, e não fazeis o que eu digo?*

47 *Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:*

48 *El semelhante ao homem, que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e poz os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com impeto a corrente naquella casa, e não a poudo abalar, porque estava fundada sobre rocha.*

49 *Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com impeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquelle casa.*

TEXTO AUREO:

«El porque me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo».

Lucas 6: 46.

INTRODUÇÃO

Estas palavras de Jesus formam uma parte do poderoso «sermão da montanha», o qual achamos relatado em Mat. cap. 5-7. Jesus pronunciou palavras de vida eterna ás multidões sedentas da «agua da vida». Falou acerca da sua missão aqui na terra, da necessidade do homem segui-lo para entrar na glória eterna, e do seu grande amor, poder e misericórdia, indicando ao mesmo tempo, o dever dos seus seguidores de andarem em amor, justiça e retidão. Como Ele é justo, em todas as suas obras, exige que nós andemos também em justiça para com todos. Uma vida justa e reta é a melhor pregação, e o seu efeito não falhará.

EXPLICAÇÕES

Vs. 39, 40. «Pode porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na cova?»

Nesta parábola Jesus nos mostra a grande necessidade de termos um bom guia em nossa vida. A nossa eternidade é resolvida conforme o nosso andar aqui na terra. Portanto, podemos compreender a importancia de termos um bom guia. A nossa lição fala de guias cegos. Cegos, não nas coisas materiais, mas nas espirituais. O caminho nesta vida é cheio de «covas», isto é, ha perigos de toda a especie, e é claro que para aquele que tem um guia cego, a consequencia disto será funesta. No v. 40 o mesmo é chamado «mestre», e mestres desta especie não precisamos! De tais «Mestres» cegos, a palavra de Deus diz, que levam os seus discipulos para a perdição. Será bom, que cada um examine qual guia e mestre está seguindo, a fim de que não caia na «cova» da eterna perdição. O rei Davi confessou que o Senhor era o seu pastor, e foi, certamente, porque ele escolheu o melhor Guia e Mestre. Jesus o nosso Salvador conhece o caminho desta

vida com todos os seus perigos, e por isto devemos escolhê-lo como nosso Mestre.

Vs. 41, 42. «E porque atentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão e não reparas a trave que está no teu próprio olho?»

Estas palavras são dirigidas a todos os homens, mas, especialmente, aos filhos de Deus. A experiência, como também a palavra de Deus, nos mostram que, pela nossa natureza, somos muito mais inclinados a examinar, provar e julgar a vida dos outros, do que fazer o mesmo com a nossa própria vida. Deus é o único infalível, e por isso só a Ele pertence o julgamento. Melhor é que nos examinemos a nós mesmos, segundo o que a Bíblia nos ensina, vêde, I Cor. 11:28; II Cor. 13:5; Gal. 6:4. Então o maior cuidado para nós será tirar a trave do nosso próprio olho. Há muitos que sempre estão prontos a fazer esta «operação» nos outros, mas geralmente são aqueles que andam com uma trave nos seus próprios olhos. Aquelas pessoas são em nosso texto chamadas hipócritas, e com isto compreendamos que são dirigidos por motivos de falsos e injustos. O apóstolo Paulo conhecia a Deus como «justo juiz» II Tim. 4:8, e quando Ele julga, então o juízo é verdadeiro e justo.

Vs. 43-46. «Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto».

Aqui Jesus usa mais uma figura, para fazer-nos compreender a importância em vigiar sobre a nossa própria vida. Fala Ele de uma árvore boa e de outra má. Bem é somente aquele que crê no Senhor Jesus Cristo e é dirigido pelo Espírito Santo, Rom. 8:14. «Deus é bom e sua misericórdia dura para sempre», cantou o povo de Deus antigamente. Portanto todos, que estão em contacto com o bom Deus, são árvores boas que produzem bons frutos, Gal. 5:22. Por estas árvores Deus tem um cuidado especial, João 15:1-5, porque, pelos frutos que elas produzirem, Deus será honrado e glorificado. Árvores más são aqueles que não pertencem a Deus, Rom. 8:9, e, como o coração deles são maus, não podem produzir bom frutos, Gal. 5:19-21. Do cora-

ção do homem bom vêm as coisas boas: palavras de consolação, conforto e ensinamentos preciosos, mas do coração do homem mau vêm coisas más, mentiras, blasfêmias, palavras que ferem etc. O fim de uma árvore má é descrito em Luc. 3:8: «corta-se e lança-se no fogo». Sejamos todos árvores boas que carreguem frutos bons em abundância para honra e glória de Deus.

Vs. 47-49. «Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras e as observa...»

Nestes versículos Jesus nos mostra qual é o fundamento verdadeiro do homem. Como um construtor procura dar ao seu edifício um bom fundamento, assim o homem deve ter um bom fundamento para sua vida. Muitos põem como alicerces para si, boas obras, outros os seus dons e seu bom caráter, ainda outros colocam a sua religião como base e fundamento. Mas o nosso texto nos indica que, para termos um fundamento real, é necessário vir a Jesus, ouvir a sua palavra, e finalmente observá-la. Com outras palavras, pela fé aceitar Jesus como Salvador. Ele é a rocha eterna, e qualquer que nele fundamentou a sua felicidade eterna, nunca verá a sua casa «derrubada pelas enchentes» e «ventos», que passam sobre a nossa vida. O apóstolo Paulo diz que «ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já é posto, o qual é Jesus Cristo». Não aceitar e não praticar a palavra de Deus, e não importar-se das obras etc. é o mesmo que edificar a nossa casa sobre a areia. Não tem firmeza e segurança! Portanto, quando as correntezas, tribulações vêm, então a casa cai, e a sua ruína será grande. Cuidemo-nos pois, para que a nossa casa esteja fundada sobre a rocha, afim de que ela possa permanecer para todo o sempre.

João W. Sjöberg

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 3—Seg.—A natureza da retidão—Lucas 6:39-45.

Fevereiro 4—Ter. O fundamento da retidão—Lucas 6:46-49.

Fevereiro 5—Quar.—A qualidade da retidão—Lucas 6:27-37.

Fevereiro 6—Quin.—Retidão e adoração—Mat. 5:21-26.

Fevereiro 7—Sex.—A retidão própria condenada—Gal. 6:1-10.

Fevereiro 8—Sab.—A injustiça revelada e punida—Mat. 7:15-23.

Fevereiro 9—Dom.—O valor da sabedoria—Prov. 8:13-18.

Lição 7 — 16 de Fevereiro

Jesus dissipa as dúvidas

Luc. 7:19-28.

19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: *És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?*

20 E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: *João Batista enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?*

21 E, na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e espíritos más, e deu vista a muitos cegos.

22 Respondendo então Jesus, disse-lhes: *Ide, e annunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres annuncia-se o Evangelho.*

23 E bemaventurado aquele que em mim se não scandalizar.

24 E tendo-se retirado os mensageiros de João, começou a dizer á multidão acerca de João: *Que saístes a ver no deserto? uma cana abalada pelo vento?*

25 *Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestidos delicados? Eis que os que andam com preciosos vestidos, e em delicias, estão nos paços reais.*

26 *Mas que saístes a ver? um profeta? sim, vos digo, e muito mais do que profeta.*

27 *Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo diante da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho.*

28 *E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.*

TEXTO AUREO:

«Eu creio, Senhor; ajuda a minha incredulidade». Marcos 9:24.

INTRODUÇÃO

João Baptista foi o grande precursor de Jesus, mandado por Deus, a fim de preparar o caminho do Senhor, Mat. 11:10; Luc. 1:76. Em grande poder começou o seu ministério, condenando todo o pecado, ensinando a todos o caminho da salvação, e batizando todos os que se arrependeram dos seus peccados. Porém, tais testemunhas são mal considerados pelo mundo. Por isto um dia João Batista, por ter dito a verdade a Herodes, foi encarcerado na cidade Maquerus na Persia, onde o tetrarca Herodes Antipas tinha a sua residencia. No carcere João Batista foi fortemente tentado por Satanaz. Antes ele havia declarado com grande poder que Jesus era «o Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo». João 1:29, agora, na escuridão do carcere, ele foi levado a perguntar, si Jesus verdadeiramente era aquele que havia de vir (o Salvador do mundo) ou não. Sim, podemos admitir que até a sua chamada divina fosse atacada pelas fortes dúvidas. Os discípulos de Jesus, em todos os tempos, têm sido tentados por dúvidas, vêde João 20:19-31, e portanto devemos sempre orar como os discípulos antigamente: «Acrecenta-nos a fé» Luc. 17:5.

EXPLICAÇÕES

Vs. 18,19. «És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?»

João Batista, certamente não queria duvidar que Jesus, realmente, era «o Messias prometido» no V. T., vêde Salmo 118:26; Mal. 3:1, e que Jesus era o cumprimento destas promessas, João 1:36, mas neste momento, quando foi rodeado dos poderes de dúvidas, parece que até o grande e poderoso precursor de Jesus, vacillava em sua fé, no sentido de que Ele fosse realmente o Messias prometido. Ainda hoje em dia acontece a mesma coisa para os filhos de Deus. Satanaz, o grande inimigo das nossas almas, quando não pode levar-nos a fazer grandes peccados como: roubar, ma-

tar etc., ele nos induz a duvidar das palavras de Deus; acerca das promessas de bênçãs espirituais, e no castigo para aquele que não ama a Jesus. Sim, as vezes as dúvidas atacam-nos nos pontos, onde temos sido mais fortes, como nesta ocasião para João Batista, mas então é necessário fazer como ele fez, mandar um «recado» a Jesus, sem demora, porque a dúvida é um dos maiores perigos para nossa vida espiritual, pois consome pouco a pouco a nossa fé, até que morremos espiritualmente. Jesus também é o unico que pode desfazer a dúvida. Ele quer nos ajudar em tais momentos tão serios, quando somos tentados.

Vs. 21-23. «Respondendo então Jesus, disse-lhes: Ide e annunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres annuncia-se o Evangelho».

Jesus não respondeu directamente os discipulos de João, dizendo: «Eu sou o Messias que havia de vir», mas sómente se referia ás obras que estava fazendo. Isto seria suficiente para os convencer, quem ele era, João 10:37,38. Jesus mostrou-lhes especialmente duas coisas pelas quais deviam compreender, que Ele era o Cristo ou o Messias. Estas duas coisas estavam também preditas no V. T. A primeira era: o que viam, grandes obras de caridade, Is. 35:5,6. A segunda era: o que ouviam, a gloriosa mensagem de salvação, que foi pregada para todos os pobres, Is. 40:1-5. Para isto Jesus foi ungido, Is. 61:1-3. Felizes seriam aqueles que não se escandalizassem. Pelo Evangelho o homem chega a conhecer a salvação. Mas a salvação de Cristo é muitas vezes ligado com humilhação, abnegação, até com cárcere e morte como martires, ex. Estevão, Atos 7:59; Tiago, Atos 12:2. Porém, bemaventurado aquele que com fé aceita a salvação de Cristo, não se escandalizando d'Ele, ou de sua pobreza e simplicidade exterior. A resposta de Jesus, com certeza, foi sufficiente para espalhar as nuvens de dúvidas que escureceram, momentaneamente, a vida de João, mas também foi uma valiosa manifestação para os discipulos dele, os quais, cer-

tamente, iriam seguir a Jesus, após a morte de João. Aprendamos pois, que não ha razão de duvidarmos da pessoa de Jesus. Todas as dúvidas vêm de Satanaz, e só as venceremos, contemplando as maravilhosas obras de Jesus, crêndo nas suas palavras e aceitando o seu auxilio.

Vs. 24-28. «Mas que mais tendes a ver? um profeta? sim, vos digo, e muito mais do que profeta».

Depois que os mensageiros tinham-se retirado, Jesus começou a dar um belo testemunho acerca de João, que era um homem revestido do poder de Deus, e, portanto, não fraco como «uma cana abalada pelo vento». As multidões de homens, que foram ao rio Jordão ouvir as mensagens de João, esperavam ouvir um profeta. Se fosse para ver homens ricamente vestidos, teriam-se encaminhado para Jerusalém e não para o rio Jordão. Se havia alguma duvida a respeito de João, especialmente durante os dias da sua prisão, Jesus dissipou-a, quando disse, que João era profeta e muito mais do que profeta, e que por ele cumpriu-se a profecia do profeta Malaquias (Mal. 3:1). João Batista era maior do que os profetas, que tinham profetizado antes dele, porque, face a face, via o Messias prometido, e teve o privilegio de apontar para Jesus e dizer: «Eis o Cordeiro que vem tira os pecados do mundo». Porém, aquele que entrou na gloria do Novo Testamento, e tem recebido a plenitude do Espirito Santo, tem uma mensagem ainda maior do que João, e por isto é maior do que o precursor de Jesus, e goza graças maiores do que os do Velho Testamento.

João W. Sjöberg

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 10—Seg.—Jesus dissipa as dúvidas—Lucas 7:19-23.

Fevereiro 11—Ter.—Crer sem ver—S. João 20:24-29.

Fevereiro 12—Quar.—Quando Deus não é compreendido—S. João 14:1-8.

Fevereiro 13—Quin.—A perseverança na oração dissipa as dúvidas—Mat. 26:1-12.

Fevereiro 14—Sáb.—Quando se duvida do perdão—Mat. 9:1-7.

Fevereiro 15—Sab.—A fé em Cristo vence as duvidas—I S. João 5:1-12.

Fevereiro 16—Dom.—Deus na sua Palavra—Isaías 85:5-10.

Lição 8 — 28 de Fevereiro

O valor do homem superior aos bens materiais

Lucas 8:26-37.

26 E navegaram para a terra dos gadarenos, que está defronte da Galileia.

27 E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não andava vestido, nem habitava em qualquer casa, mas nos sepulcros.

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Pego-te que não me atormentes.

29 Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impellido pelo demônio para os desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que os não mandasse para o abismo.

32 E andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

33 E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago, e afogou-se.

34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram annuncia-lo na cidade e nos campos.

35 E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.

36 E os que tinham visto contaram-

lhes também como fora salvo aquele endemoninhado.

37 E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retrasse deles; porque estavam possuídos de grande temor. E, entrando ele no barco, voltou.

TEXTO AUREO:

«Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou ha de aborrecer um e amar o outro, ou se ha de chegar a um e desprezar o outro. Não podela servir a Deus e a Mammon» Lucas 16:13.

INTRODUÇÃO

Quando Jesus andava aqui na terra, foi em toda a parte cercado de necessitados de toda a especie. Cegos, surdos, coxos, leprosos, enfim todos que de uma ou outra maneira sofriam, procuraram-no para receberem a cura. Sabemos também como Ele, pelo seu milagroso poder, a todos curava; de maneira que ninguém voltava dEle sem receber auxilio. Até, quando a multidão estava com fome, ele por um milagre a saciou. Porém, a missão principal de Jesus não era de auxiliar os homens materialmente, mas espiritualmente. A um certo paralítico, Ele disse em primeiro lugar: «Filho, perdoados estão os teus pecados» e em segundo lugar: «Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa» Marc. 2:1-12. Com todos os milagres que Jesus faz, Ele sempre tem, como alvo principal, a salvação do homem. Isto porque as coisas materiais não de perecer, mas o homem é imortal. Por isto os bens terrestres sempre devem ser postos em segundo lugar. São nos dados para nos servirem espiritualmente e nos levarem para o Supremo e Eterno Pai — o Deus Altíssimo.

EXPLICAÇÕES

Vs. 26-30. «... vindo da cidade um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios. ... E quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?»

Aqui temos mais um exemplo de como Jesus queria e podia auxiliar. O homem se achava no estado mais triste possível. O demonio lhe deu tanta força que quebrava as prisões, e já havia muito tempo que o arrebatava. A população daquela cidade (Gadara, capital da Perréa) com certeza o considerava como totalmente perdido, e por isto também o deixou correr nos desertos. Uma coisa muito importante é de notar, como o demonio bem conhecia a Jesus (vêde Atos 19:15; Tiago 2:19) e reconhecendo-O como Filho do Deus Altíssimo. Neste ponto ha homens que têm ousadia de fazer, o que até os demonios não se atrevem fazer, negando a Jesus como Filho de Deus. Uma attitude tristissima! Jesus não tinha medo do demonio, como de certo os outros tinham, mas o enfrentou com seu poder supremo, e perguntou-lhe o seu nome, e o homem respondeu: — «Legião». Esta palavra «legião» era uma indicação no regimento romano antigo para designar o numero de 6.000 soldados, e o demonio queria portanto indicar que eram um grande numero que tinham moradia naquele homem infeliz.

Vs. 81-84. «E rogaram-lhe que os não mandasse para o abismo... e andava ali pastando no monte uma vara de muitos porcos; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.

A população naquela região era pagã e parecia que a religião judaica, que, entre outras coisas, proibia a criação de porcos, não tinha grande influencia sobre o povo, porque, como nós vemos no texto, tinham uma criação de porcos em grande escala. Naquela vizinhança havia uma grande vara de porcos, e agora os demonios, compreendendo que iam ser expulsos, pelo poder maravilhoso de Jesus, rogaram-lhe que os concedesse entrar neles, o que Jesus também lhes concedeu. O que se seguiu foi uma coisa prodigiosa. O homem ficou livre de todos os demonios e completamente são, e toda a manada de porcos se afogou no lago. Vemos aqui o cumprimento das palavras que Jesus mais tarde disse: «E' me dado todo o poder no céu e na terra» Mat. 28:18. Queremos fazer lembrar aqui que todos os seguidores verdadeiros de Jesus

terão do mesmo poder, vêde Marc. 16:15-18; João 14:12. Glorioso, maravilhoso poder que até manda sobre os demonios e espiritos máus de Sataqaz; Só uma palavra de Jesus, e o milagre foi uma realidade.

Vs. 85-87. «E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus... E toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles».

E' evidente que aquele povo tinha mais cuidado dos porcos do que a salvação das suas almas. Vendo o homem agora vestido e com o juizo perfeito deviam ter-se alegrado e aceitado Jesus como seu Salvador, mas, pelo contrario, pediam-lhe que se retirasse deles. Oh, que dureza de coração, que indiferentismo terrível! Jesus mostrou aqui que a salvação de uma alma vale mais do que perda de bens terrestres. Se podemos, pela perda de coisas terrestres, salvar almas, não lamentemo-nos sobre isto. O valor do homem é superior aos bens materiais. Agora Jesus tinha, pelo menos, uma testemunha do seu grandioso poder, quando se retirou daquele lugar. Mas tristissimo é o estado daquela que, em vez de acolher a Jesus, prefere o mundo com os seus bens, vêde Mat. 16:26. Quando Jesus se retira de uma pessoa ou de um povo, então não ha salvação. Portanto, em vez de pedi-LO retirar-se de nós, vamos saudá-LO bemvindo a entrar em nossa criação e nossa vida, para em nós revelar o Seu poder.

João W. Sjöberg.

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 17—Seg.—Jesus e valor humano—Lucas 8:26-34.

Fevereiro 18—Ter.—O materialista—Luc. 8:35-39.

Fevereiro 19—Quar.—O valor de uma criança—Mat. 18:1-6.

Fevereiro 20—Quin.—O superior valor do homem—Mat. 18:1-6.

Fevereiro 21—Sex.—Praticas, indig-nas de irmãos, condenadas—Habacuc 2:9-15.

Fevereiro 22—Sab.—O amor de Cristo recomendado—I João 3:13-24.

Fevereiro 23—Dom.—Salvos para servir—Lucas 1:68-75.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betél,
Rua Benj. Cnst., 1641
PORTO ALEGRE

Mês de Dezembro:

João Jacobsson, 10\$; Heráclito, 10\$; Anônimo, 10\$; Hanna Krug, 10\$; Uzz Chrysostomo, 15\$; Inez Porto Alegre, 5\$; Festa do kilo, 39; Ida Norling, 20\$; Igreja Ev. Betél, 183\$700; José Villanova, 5\$; Antonio Neves, 5\$; Festa do kilo, 97 kgs. feijão; 65 kgs. açúcar; 48 kgs. arroz; 67 kgs. batatas inglesa; 5 kgs. farinha de mandioca; 2 kgs. farinha de trigo; 3 kgs. sal; 2 kgs. charque; 2 kgs. de cangica; 6 1/2 kgs. massa; 5 kgs. cebola; 3 1/2 kgs. café; 1 kg. carne de porco; 1 lata de aveia; 1 torta; 1 kg. pão; 3 kgs. sabão; 1 kg. rapadura; 1 kg. banha; 1 kg. peçêgo seco; 1 abóbora; 3 kgs. bolachas; 1 cacho de bananas. Nestlé and Anglo Swiss Con-

densed Milk Cia. oferecem 124 latas de farinha, marca: «Nestlé», «Nescaô» e «Nestogeno».

Com este relatório fundamos mais um ano, durante o qual Deus tem nos ajudado maravilhosamente.

Cada dia temos tido o alimento necessário para as dezesseis meninas.

A nossa «Festa do kilo», no dia 14 de Dezembro, foi a mais concorrida até agora, e deu um bom resultado.

Para o Natal também recebemos muitas dádivas como sejam: sapatos, meias, fazendas, brinquedos e gêneros alimentícios.

Tudo isto tem cooperado para a alegria das nossas orfãs.

Queremos com estas linhas agradecer a todos os nossos amigos e bemfeitores, pelo auxílio que têm prestado durante o ano findo, desejando-vos um feliz Ano Novo.

Pelo Orfanato Ev. Betél

Anna Lawergren

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Redator: ERICO JANSSON ✕ Gerente: D. ANNA JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 35000 ✕ Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Marechal Deodoro, 459 Caixa Postal, 142
PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em depósito: Bíblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 129)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Pastor: Erico Jansson

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

JAGUARÃO

Capela Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1618)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUÍ

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastores:

Gunnar Sjöberg - João Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: João Sjöberg